

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**PESQUISA TRIMESTRAL
DO
COURO**

2003

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Bevilaqua

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação
Luiz Sérgio Pires Guimarães

Gerência de Pesquisas Contínuas
Luis Celso Guimarães Lins

Projeto Produção Animal

Gerente
Evaldo Lopes do Rego

Equipe Técnica
Tania Gouvêa dos Santos (Supervisora de Equipe)
Denise Vouga Tardelli
Dulcinéia de Freitas Nascimento
Laudelina Paula Cesario
Leda da Conceição Pereira
Leila Sampaio Franco
Maria Lucia de Carvalho

Apoio computacional (DI/COADS/GESEA)

Gerente
José de Souza Pinto Guedes

Equipe Técnica
Celso Santos Côrtes
José Eduardo Leite Pontes
José Walter de Figueredo
Paulo Sérgio da Silva

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, com a presente publicação, coloca a disposição dos usuários de estatísticas e do público em geral, os dados definitivos da Pesquisa Trimestral do Couro referentes ao ano de 2003.

Os dados são apresentados em nível de Brasil e de Unidades da Federação. Salientamos que os dados das Unidades da Federação que possuem menos de 4 (quatro) informantes foram omitidos a fim de evitar uma possível identificação.

O IBGE, até 1996 levantou informações sobre o setor coureiro através da Pesquisa Anual de Couro que coletava informações em todos os estabelecimentos que efetuavam o curtimento de couro bovino. A partir do ano de 1997, foi lançada a Pesquisa Trimestral do Couro que investiga somente os estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couro cru de bovino.

A Pesquisa Trimestral do Couro, a partir do primeiro trimestre de 1999, passou a coletar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento e a quantidade de couro importado, e deixou de coletar informações sobre o curtimento de peles de caprinos, ovinos e outras espécies.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

A Pesquisa Trimestral do Couro objetiva levantar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirida e curtida. As informações produzidas fornecem aos órgãos do governo e entidades do setor privado subsídios para o acompanhamento e análise da evolução do setor coureiro.

2 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros bovinos. Os estabelecimentos que apenas efetuam a salga de couros (salgadores) não são objeto de pesquisa.

3 - PERIODICIDADE

As informações são coletadas trimestralmente, porém com registros mensais do trimestre de referência.

4 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO

A pesquisa é realizada em todo o Território Nacional. O cadastro de informantes possui em torno de 260 informantes.

5 - NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Trimestral do Couro investiga a quantidade de couro cru de bovino adquirida e a quantidade de couro de bovino curtida através dos vários métodos de curtimento (ao cromo, ao tanino vegetal e outros métodos). A coleta de informações é realizada nos estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couros crus de bovinos. Cumpre destacar que a definição do corte foi efetuada, segundo uma avaliação criteriosa, a partir de informações da Pesquisa Anual de Couro relativas ao período de 1989 a 1995. O cadastro ora utilizado na pesquisa teve como base o cadastro da

pré-estabelecido (5000 unidades de couro cru de bovino). Finalmente, salienta-se que com a elaboração deste novo cadastro, foi possível obter 98% da aquisição de couros inteiros de bovino com, somente, 43% do número de informantes da antiga pesquisa.

TABELAS DE RESULTADOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2003

MESES	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	30 237 853	15 941 881	205 909	4 872 612	234 895	120 386	8 862 170
JANEIRO	2 667 413	1 393 449	13 997	442 510	21 810	5 425	790 222
FEVEREIRO	2 443 475	1 300 461	13 786	384 969	15 773	7 466	721 020
MARÇO	2 546 767	1 409 519	12 237	429 281	5 776	5 251	684 703
ABRIL	2 381 266	1 211 884	17 922	407 000	14 518	7 590	722 352
MAIO	2 504 667	1 363 424	13 185	366 978	24 311	12 886	723 883
JUNHO	2 326 588	1 255 209	14 183	341 865	16 891	12 103	686 337
JULHO	2 560 403	1 303 164	19 778	373 920	18 021	8 857	836 663
AGOSTO	2 422 287	1 257 355	16 404	364 921	26 472	11 056	746 079
SETEMBRO	2 626 494	1 322 825	23 379	470 153	16 228	7 119	786 790
OUTUBRO	2 690 522	1 407 809	20 597	502 009	11 332	13 450	735 325
NOVEMBRO	2 507 508	1 299 623	19 448	452 611	29 128	14 086	692 612
DEZEMBRO	2 560 463	1 417 159	20 993	336 395	34 635	15 097	736 184

FORNTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2003

MESES	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	30 076 870	28 824 960	1 200 410	51 500
JANEIRO.....	2 625 743	2 507 584	106 392	11 767
FEVEREIRO.....	2 444 201	2 338 292	101 294	4 615
MARÇO.....	2 507 821	2 391 503	104 244	12 074
ABRIL.....	2 425 818	2 321 922	100 809	3 087
MAIO.....	2 520 840	2 406 824	108 741	5 275
JUNHO.....	2 384 654	2 278 547	105 767	340
JULHO.....	2 540 831	2 437 690	100 017	3 124
AGOSTO.....	2 390 421	2 295 583	92 951	1 887
SETEMBRO.....	2 548 477	2 443 902	104 105	470
OUTUBRO.....	2 657 404	2 562 380	91 113	3 911
NOVEMBRO.....	2 505 934	2 411 741	91 218	2 975
DEZEMBRO.....	2 524 726	2 428 992	93 759	1 975

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO
 NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2003

MESES	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL.....	30 240 100	30 237 853	2 247
JANEIRO.....	2 667 413	2 667 413	-
FEVEREIRO.....	2 443 595	2 443 475	120
MARÇO.....	2 546 767	2 546 767	-
ABRIL.....	2 381 266	2 381 266	-
MAIO.....	2 504 667	2 504 667	-
JUNHO.....	2 326 588	2 326 588	-
JULHO.....	2 562 530	2 560 403	2 127
AGOSTO.....	2 422 287	2 422 287	-
SETEMBRO.....	2 626 494	2 626 494	-
OUTUBRO.....	2 690 522	2 690 522	-
NOVEMBRO.....	2 507 508	2 507 508	-
DEZEMBRO.....	2 560 463	2 560 463	-

FORNTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2003**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL.....	30 237 853	15 941 881	205 909	4 872 612	234 895	120 386	8 862 170
RONDÔNIA.....	X	X	-	-	-	-	-
ACRE.....	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	X	X	-	-	-
PARÁ.....	711 443	642 532	-	57 864	3 520	-	7 527
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	X	-	-	X	-	-	X
MARANHÃO.....	X	X	X	X	-	-	X
PIAUI.....	X	-	-	X	-	-	-
CEARÁ.....	529 729	440 924	-	65 274	4 193	38	19 300
RIO GRANDE DO NORTE...	X	X	X	X	-	X	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	248 294	4 260	4 995	239 039	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	-	-	X	-	-	X
BAHIA.....	X	X	X	X	-	-	-
MINAS GERAIS.....	1 646 327	1 213 282	80 131	215 819	3 123	10 895	123 077
ESPÍRITO SANTO.....	X	-	-	X	-	-	X
RIO DE JANEIRO.....	X	-	-	X	-	-	-
SÃO PAULO.....	7 327 675	3 830 184	14 962	1 878 094	16 158	-	1 588 277
PARANÁ.....	2 672 347	1 548 519	882	115 754	66 649	5 951	934 592
SANTA CATARINA.....	430 909	233 766	-	186 340	-	-	10 803
RIO GRANDE DO SUL.....	4 330 269	1 263 958	2 748	769 984	141 252	91 848	2 060 479
MATO GROSSO DO SUL.....	3 443 371	2 006 616	-	-	-	-	1 436 755
MATO GROSSO.....	2 359 242	1 921 639	-	1 972	-	5 051	430 580
GOIÁS.....	3 138 866	1 877 777	-	261 442	-	-	999 647
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO,
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO -2003**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	30 076 870	28 824 960	1 200 410	51 500
RONDÔNIA.....	X	X	-	-
ACRE.....	X	X	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-	-
PARÁ.....	717 326	717 326	-	-
AMAPÁ.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	X	X	-	-
MARANHÃO.....	X	X	-	-
PIAUÍ.....	X	X	X	-
CEARÁ.....	547 544	547 544	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	X	X	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	261 473	255 485	5 988	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-	-
BAHIA.....	X	X	-	-
MINAS GERAIS.....	1 613 328	1 515 917	96 224	1 187
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-	X
SÃO PAULO.....	7 180 182	7 101 503	59 060	19 619
PARANÁ.....	2 682 743	2 220 927	461 816	-
SANTA CATARINA.....	430 627	424 679	5 948	-
RIO GRANDE DO SUL.....	4 335 555	3 738 272	569 952	27 331
MATO GROSSO DO SUL.....	3 444 349	3 444 349	-	-
MATO GROSSO.....	2 352 422	2 352 422	-	-
GOIÁS.....	3 140 257	3 140 257	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO OS MESES - 2003**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL.....	30 240 100	30 237 853	2 247
RONDÔNIA.....	X	X	-
ACRE.....	X	X	-
AMAZONAS.....	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-
PARÁ.....	711 443	711 443	-
AMAPÁ.....	-	-	-
TOCANTINS.....	X	X	-
MARANHÃO.....	X	X	-
PIAUI.....	X	X	-
CEARÁ.....	529 729	529 729	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	X	X	-
PARAÍBA.....	-	-	-
PERNAMBUCO.....	248 294	248 294	-
ALAGOAS.....	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-
BAHIA.....	X	X	-
MINAS GERAIS.....	1 646 327	1 646 327	-
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-
SÃO PAULO.....	7 327 795	7 327 675	120
PARANÁ.....	2 674 354	2 672 347	2 007
SANTA CATARINA.....	430 909	430 909	-
RIO GRANDE DO SUL.....	4 330 389	4 330 269	120
MATO GROSSO DO SUL.....	3 443 371	3 443 371	-
MATO GROSSO.....	2 359 242	2 359 242	-
GOIÁS.....	3 138 866	3 138 866	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS
(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO